

IMPARCIAL

Publica-se todos os sabbados

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Com estampilha)

Por anno	Rs. 15400
Por Semestre	Rs. 7700
Por trimestre	Rs. 3850
Para o Brazil e colonias portuguezas (por anno)	Rs. 35000

Assigna-se no escriptorio da redacção, rua de D. Luiz 4.ª. Toda a correspondencia deverá ser dirigida, franca de porto, ao proprietario e administrador, Marcos M. P. Santos Guimarães. As publicações de interesse particular são pagas. Não se publicam os escriptos que envolvam responsabilidade, sem que venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas «gratis», recebendo-se na redacção um exemplar. Anuncios e communicados por linha 40 réis, repetições 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

Editor Francisco Ribeiro de Castro

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem estampilha)

Por anno	Rs. 18200
Por semestre	Rs. 9100
Por trimestre	Rs. 4550
Folha avulsa	Rs. 40

Guimarães, 30 de Janeiro de 1904

Serviço de correios

De ha muito que a população de Guimarães, e muito especialmente o commercio, se vem queixando das deficiencias do pessoal do correio de Guimarães que, por pouco numeroso, não pode de modo algum saptisazer as exigencias do serviço que, com o augmento da área da cidade, não pode ser feito com o mesmo pessoal que tinha aqui ha uns bons vinte annos.

Assim, não ha dia nenhum em que não appareçam queixas contra a distribuição tardia e feita á pressa que ha tempos tem sido feita, principalmente no correio do meio-dia a que o commercio tem quasi sempre de responder pelo das 4 da tarde. E a culpa quem a tem?

Os distribuidores?

Não por certo, visto a area, em que cada um tem de fazer, o serviço

ser demasiado grande para a distribuição ser feita com a celeridade que as circunstancias exigem. Do chefe da estação d'aqui?

Tambem não, porque na sua mão não está o remedio para o mal, visto não poder acelerar o serviço nem augmentar o quadro do pessoal, o que não lhe compete.

Providencias devem pois ser dadas, cremos, pelo snr. Director Geral dos Correios e Telegrafos, a quem compete vigiar pela observancia dos regulamentos, ampliando os quadros e dando assim mais amplidão ao serviço e mais folga aos empregados que estão sobremaneira carregados e, sabe Deus, se bem ou mal remunerados.

Confiado em que S.ª Ex.ª não deixará no olvido esta importante e séria reclamação pedimos ao digno chefe da estação de Guimarães, faça chegar até S.ª Ex.ª estes e outros identicos pedidos que pela imprensa teem sido feitos.

E attendendo a justiça e oportunidade de

taes reclamações, cremos que as providencias não se farão demorar, dando-se assim satisfação ao publico que reclama e aos empregados que, fazendo mais do que podem, ainda assim não conseguem satisfazer, como desejariam, ás exigencias do publico.

PALITANDO

Ora até que finalmente A chuvia nos deixou E o sol formoso voltou A brilhar resplandecente.

Tanta chuva já cansava A paciencia, francamente, E já tudo descontente A ausencia do sol chorava.

Mas não cantemos victoria Que isto inda ha-de desandar E a chuva feia voltar Refrescar-nos a memoria.

Pimpão

AO DE LEVE

—Rosinha! Vamos então a esse jantar?

—Ai menino!—d'aqui a lá!

—Então o jantarsinho não está ainda prompto,

apesar de já passar da hora do costume?... —Ai! Não está prompto não, Roque, nem esvarará cedo! Tu não sabes o que é a gente andar metida na cozinha!...

—Mas a creadinha... —Nem me falles n'essa bebida! Ter a pouca vergonha de se pôr a alterar commigo e levar o seu atrevimento até ao ponto de fallar mais alto do que eu!...

—Então a Maria?...

—Nem me falles n'essa bebida! Se não me acatello com ella era capaz de me bater! Não podes calcular o que ella aqui me disse! Ih! ih! ih!

—Vamos Rosinha! Não te afflijas! Deixa que eu vou lá dentro passar-lhe um recadinho que lhe hão-de ficar as orelhinhas a arder! Ora a tal creadinha!

—Nem me falles n'essa bebida! Ainda não estou em mim que não sei como não a esganei. Ter o atrevimento... Ih! ih! ih!

—Deixa lá Rosinha! São umas malcreadinhas estas raparigas d'agora... mas tu vaes ver como ella para o futuro anda direitinha! Espera que eu já volto!

—Não vás... E' escusado

—E'escusado Rosinha? Essa agora é que é novinha, em folha! Pois a atrevidiuha falta-te ao respeito e não ha-de ter o seu ras-

pansinho? Graças a Deus na minha casinha governo eu e, ou ha-de andar aqui todo direitinho, ou ha aqui uma jantarsinha dos diabos!

—Pois sim, Roque, mas o que tu lhe poderias dizer já eu lh'o disse, e depois...

—Depois vou eu dizer-lhe mais duas palavrinhas e obrigal'a a andar com o jantarsinho porque já venho com a barriguinha a dar horas!

—Pois sim, eu vou aviar o jantar!

—Tu? Essa é que é boasi-nha! Tu aqui és a patroasi-nha para mandar e quem trabalha é a tal creadinha.

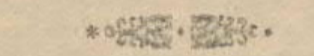
—Nem me falles n'essa bebida!... Já a puz no meio da rua.

—Ah! Pozeste? Lindinha! Então vamos nós, os dois lá para dentro tractar do jantarsinho! Tu és a patroasi-nha e eu... a tua creadinha...

—Nem me falles n'essa bebida! Ainda estou com continas de a ir procurar e esbarrar-lhe aquellas ventas!

—Não sejas másinha! Vamos a fazer o jantarsinho e não se falla mais na creadinha.

—Nem me falles mais n'essa bebida!



A vol d'oiseau

A peregrinação politica do sr. João Franco tem fei-

Muitos proprietarios da freguezia e immediatas vieram oferecer a Joaquim dinheiro e madeira para a reconstrucção da sua casa; mas Joaquim não aceitou, porque tinha combinado com sua mulher deixar aquella freguezia, aonde o espirito do mal o perseguia.

De tarde, ajuntou-se muito povo a observar os estragos do incendio, e José apresentou-se com cara de satisfação e regosio; teve até a imprudencia de dizer a um seu amigo, de eguaes sentimentos, por entre dentes: «Ainda aqui não fica a minha vingança; em quanto não der cabo d'elles, não descanso.» Uma mulher que ouvira isto entrou a chamar-lhe alto—má alma—e a contar aos circunstantes o que tinha ouvido. O povo entrou em

effervescencia e uma mulher menos soffredora atirou um socco á cabeça de José, que foi o signal para um levantamento geral. Não se viam senão paus e pedras sobre o mau José, e decerto seria assassinado cruelmente, se Joaquim, ouvindo o motim, não lhe acudisse e a tia Thereza, cobrindo-o com o seu corpo! Custou muito a accomodar a multidão. José foi recolhido á casa onde estava sua prima, e alli curado de tres grandes ferimentos que tinha na cabeça e no corpo; depois foi levado a casa pelo regedor.

O povo pasmon da generosidade e magaanimidade do carpinteiro e sua familia, pois que sabia-se com certeza ser José o auctor do incendio; e todos se retiraram admirando o poder

da Religião sobre o coração do homem.

A mãe de José, vendo-o entrar assim ferido, foi gritar á voz d'el rei á porta da casa aonde estava Maria; porém, sendo asperamente reprehendida pelo dono da casa e mais gente que acudiu a seus gritos, retirou-se enchendo a todos de improperios, e vomitando pragas contra o virtuoso par. O pai de José, esse comportou-se muito differentemente. Depois de ter dado uma grande reprehensão a seu filho e a sua mulher, declarou-lhes com toda a solemnidade que a indemnizar sua sobrinha dos prejuizos causados por seu mau filho, declarando a este que quando não se emendasse para o futuro, estava resolvido a a desherdal-o em beneficio de

sua sobrinha Maria, e com effeito foi logo apresentar a Joaquim uma bolsa com 50 libras, para reedificação da casa, e como indemnisação dos prejuizos causados a elle por seu desvairado filho, dispensando-lhe além d'isso palavras de consolação e amor; Joaquim não accitou o dinheiro, apazar dos grandes esforços que para isso fez Manuel da Motta.

Maria, pela violenta agitação nervosa que soffreu, teve um forte delirio, ao qual se seguiu uma violenta febre maligna que poz em perigo, por alguns dias, a sua existencia. Pediu logo a confissão e todos os mais sacramentos que recebeu com admiravel piedade. Quando porém, antes de tomar

to engodos aos politicos rotativos, se bem que não fosse uma verdadeira jornada triumphal a viagem do chefe do partido regenerador-liberal; houve até algumas terras, como Braga e Coimbra, que parece não receberam de braços abertos a evangelisação do illustre propagandista. Isso, porém, nada significa nem nada vale: acontece sempre que um novo partido vem a lume.

Nem todos comprehendem a sua razão de ser e esses guerreiam-n'a á outrance; outros ha que por descrença o abandonam, e muitos ainda que com receio e pusillanidade se encolhem e ficam entre verdes e amarellos, ou seja, na classificaçao das côres, alaranjados.

É talvez a isso que se pode attribuir o facto de muita gente não seguir desde já a politica francacea; porque o mal-estar é geral e todos veem e comprehendem que os negocios do paiz vão de mal em peor e que é preciso que haja alguem que, pela força de vontade, pela consciencia do dever, pelo absoluto desinteresse e do pulso rijo, sustenha a marcha vertiginosa que para a ruina leva o nosso paiz. Será esse homem o sr. João Franco? Dizem os que combatem de peito descoberto, que não. E «que não» porque o seu passado politico não pôde garantir a millesima parte

o Sagrado Viatico, pediu, com voz fraca e commovida, perdão a todas as pessoas presentes e ausentes, a quem porventura tivesse offendido, então as lagrimas tornaram-se gemas; o mesmo procecho não se pôde conter, e fez nova breve mais tocante pratica sobre o caridade e outras virtudes christãs.

O povo retirou-se todo, menos umas quatro ou cinco mulheres, de saias de bastão azul pela cabeça, e dois homens dos mais entendidos da freguezia; um era o alfaiate, o outro o mordomo da cruz.

(Continua)

FOLHETIM

O TIPO E A VIRTUDE

(Continuação)

Joaquim estava profundamente abatido e consternado, mas a resignação que lhe inspirou e aconselhou sua virtuosa esposa tinha-o feito supportar aquella desgraça; mas quando viu sua mulher doente e em perigo de vida, então as lagrimas correram abundantes. Era na verdade edificante ver este virtuoso mancebo, esquecer-se da sua linda casa, da qual só ficaram as paredes negras, entregues ao cuidado de salvar a sua adorada mulher!

das suas promessas salvadoras. E que não, porque um homem que, na pujança do seu talento, á luz clara de toda a sua intelligencia, com a absoluta consciencia dos seus actos politicos, auxiliou e collaborou na obra demolidora da Patria, (segundo o seu credo) não pôde sem uma exortação rigorosa e disciplinar, abjurar das suas crencas d'outra, renegar e maldizer do que hontem abraçava e acarinhava.

Ha, porém, uma grande objecção que acode a toda a gente: não tem, aquelles que mais erraram, topado com o arrependimento, destruido todo o seu passado e encetado uma carreira cheia d'abnegações e altruismos?

FI-FI

CALENDARIO RELIGIOSO

JANEIRO—31 dias

DOMINGO, 31—S. Pedro Nolasco. Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.

FEVEREIRO—29 dias

SEGUNDA, 1—Santo Ignacio, bispo e martyr. Lausperenne na igreja de S. Domingos.

TERÇA, 2—Purificação de Nossa Senhora. Lausperenne na igreja do Campo da Feira.

QUARTA, 3—S. Braz. Lausperenne na igreja de S. Domingos.

QUINTA, 4—Santo André Corsino, martyr. Lausperenne na igreja da Misericordia.

SEXTA, 5—Santa Agueda, virgem e martyr. Lausperenne na igreja de S. Francisco.

SABADO, 6—Santa Dorothea. Lausperenne nas igrejas da Collegada e Carmo.

NOTICIARIO

"A Revista,"

Recebemos o numero 7 d'este magnifico mensario de sciencias e letras que se publica no Porto.

Como todos os outros numeros insere bons artigos e poesias como se pode avaliar do seguinte sumario:

JULIO MOREIRA—Fragmento de um estudo sobre a lingua-gem de Camillo.

JOAQUIM D' ARAUJO—No carnet de Thomaz de Mello (poesia).

JOAQUIM D' ARAUJO—A "Igreja de Castro" de La Motte.

MANUEL DE MOURA—Luz (poesia).

PINTO RIBEIRO—O Imperio dos Incas.

HENRIQUE MARQUES—As freguesas espedias da obra de Camillo.

ANTONIO CARVALHAL—A

dança dos mortos (poesia).

A REDACÇÃO—Apreciações Sternberg—O quarto de trabalho de Goethe.

Os desterrados

Um nosso estimado assignante pede-nos a publicação do seguinte:

Passando n'uma das noites d'oste aborrecido janeiro por uma das ruas d'esta velha e nobre cidade, deparei com um grupo d'homens, em profundo silencio, afastados a um recanto da mesma rua. Não sabendo porque—parei—e logo chegam até mim os seus harmoniosos e encantadores, que eu não hesitei em approximar-me do referido grupo.

Chego e logo vejo tres mocos sympathicos e juvenes, em cujos semblantes facilmente se traduzia essa alegria innocenta, filha de corações imaculados. Como os não conhecia, a curiosidade (peccadinho que ataca todos os mortaes), impelliu-me a perguntar—Quem são? Do lado logo respondem, pressurosos: são os condemnados. Condenmados?!... Exclamei com certo receio. Então os meus interlocutores, em conversa já amavel e quasi familiar, narraram-me a historia dos pretensos condemnados. Ouvi-a com interesse e com o mesmo interesse esperi, ansioso, a sua conclusão. Foi assim que consegui saber que eram uns pobres e honrados filhos do trabalho, victimas da perseguição d'uns freixistas de meu gosto. Porque tivessem algum peso na balança infiel da politica, esses malvados perseguidores influiram no animo do digno magistrado de Armamar a ponto de ser pronunciada a pena de desterro aos pobres mocos innocuos.

Sabem pois, caros leitores, que Guimarães é velhacontos de criminosos.

Ora já que assim é—ahi vae um pedido ao illustrado juiz de Armamar—quando tiver indisciplinados como os Carvalhos (pois são estes os desterrados) queira destacal-os para aqui, que nós, gente hospitaleira e caritativa, de braços abertos os recebemos. Aos Carvalhos tambem um pedido:—siquem entre nós, que com isso muito folgamos.

Enlace

Realiza-se depois d'amanhã, em Vianna do Castello, o consorcio do nosso caro amigo sr. Alberto Fernandes da Cunha Mourão, habil pharmaceutico, com a ex.^{ma} sr.^a D. Adosinda Amalia Correia Rodrigues dama muito gentil d'aquella cidade.

Aos sympathicos noivos appetecemos uma interminavel Ina de mel.

Vaccina de creanças

O sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, muito dig-

sub-delegado de saude n'este concelho, vacina todos os domingos e quintas-feiras, das 11 e meia horas da manhã em deante, todas as creanças que para esse fim se apresentarem no seu consultorio.

Reunião academica

Na terça-feira passada foi reunida a Academia vimaranense para serem prestadas as contas da receita e despeza das festas de S. Nicolau no anno findo.

Final, não tendo comparecido o thesoureiro da commissão, sr. Brito, nada se fez.

E ficou tudo como d'antes: o publico na expectativa, estudantes em mais lençoes e os creadores... a chuchar no dedo.

Cremos que o sr. Brito deixou de comparecer na reunião porque... era illa aziago.

E' porém preciso deslindar-se o mais breve possivel esta meada que vae envolvendo estudantes de caracter honesto e a quem repugnava ser o seu nome enlameado.

Muita prudencia, pois.

Contribuições

Sendo hoje o ultimo dia util do mez de janeiro, termina o prazo porque se encontra aberto o cofre da recebedoria do concelho, para a cobrança das contribuições da Fazenda Nacional.

Tambem, com o mez corrente, termina o prazo para a troca das antigas notas de 55000 reis pelas do novo padrao.

Esta troca pode effectuar-se na recebedoria do concelho ou na agencia do Banco de Portugal.

D'isto avizamos os nossos leitores.

Banda regimental

A banda regimental d'infanteria 20 executa domingo, no jardim do Toural, da 1 ás 3 da tarde, o seguinte programma:

1.^a PARTE

LA FAMA—Pezzo dobrado DE GUIMARÃES A PENAFIEL A LA FANFARA DE BOMA PERICHOLE—colleção REVISTA NICLES—mazurk

2.^a PARTE

MANU—Grande pot-porri MI-MI—valka BISMARCK—Ordinario

BOLETIM DO HIGH-LIFE

Já se encontra em Guimarães, de regresso da sua quinta da Motta o sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, muito digno administrador do concelho.

Encontra-se em Lisboa, hospedado no hotel Brazil, devendo embarcar amanhã para o Brazil, o nosso amigo sr. José da Silva Guimarães.

Partiu para Lisboa o nosso amigo sr. José Garcez Garcia.

O sr. dr. Joaquim Lopes d'Oliveira, advogado-notario no nosso foro, tem estado na Foz de Lanhoso, em serviço judicial.

Partiu para os Arcos de Val-de-Vez o nosso talentoso amigo e habil advogado sr. dr. Gaspar d'Abreu de Lima.

S. ex.^a foi advogar n'uma causa que hoje se julga em audiencia geral n'aquella comarca.

Tem estado bastante doente o sr. José Lopes activo e bom-quistado chefe da estação telegrapho postal d'esta cidade.

Que se restabeleça em breve é o que desejamos ao zeloso funcionario.

De passagem para Cabeceiras de Basto vimos ante-hontem n'esta cidade os nossos queridos amigos Ernesto e Armindo Silva, de Vizella.

Tem estado bastante doente o nosso amigo sr. João Antonio Afonso Barbosa, activo e zeloso escripturario da Companhia de Fiação de Campeiros.

Desejamos-lhe promptas melhoras.

PASSEIO RECREATIVO

Consta-nos que, em fevereiro proximo, virá a esta cidade em passeio recreativo o Grupo Dramatico Musical Recreio e Mocidade do Porto.

Amadeu Avelino da Costa Freitas

Morren!

Com vinte annos apenas, quando a vida começava a desabrochar-lhe em flores doiradas de esperanza e sonhos alegres para o futuro, perdemo-lo, nós, os seus amigos, que lh'queriamos como mercia a sua lealdade de amigo nunca desmentida e a sua desolada familia

que o estremecia pelo seu carinhoso sentir, pela sua obediencia nunca quebrada e pelo seu porte exemplar.

Alegre, não mostrando na pallidez que o envolvia pronuncio de uma morte tão prematura, um sorriso despreocupado a brincar-lhe nos labios, ainda ha pouco vimos ali, pelas ruas, o inditoso amigo, que a pedra tumular agora nos esconde... e para sempre!

Triste! Muito triste!

O seu funeral realison-se hontem ás 7 horas da noite na igreja de S. Domingos, não havendo convites, por expressa determinação do morto, o que não obsta a que ali concorressem muitissimas pessoas.

Fechou o caixão o sr. Dr. Meira e pegaram ás azas o sr. Dr. Pedro Guimarães. Dr. Antonio Amaral, Jeronymo Sampaio, Padre Antonio Garcia, José Pinheiro e João Gualdino Pereira.

Pegaram ás toalhas os srs. Alferes João Garcia, José Luiz de Pina, tenente Amaral, Dr. Motta Prego, Fernando Pereira, Joaquim Menezes, Adelino Jorge, Dr. Alberto Lobo Dr. Mattos Chaves, Dr. Domingos de Araujo Dr. Gerardo Guimarães, Dr. Leal Sampaio; Dr. João Mendonça, Alferes Cezar Brito, Alferes Francisco Martins Ferreira, Penafort Lisboa, 2.^o commandante dos Bombeiros-Voluntarios, José Ribeiro Martins da Costa e Dr. Souza Junior.

Sobre o caixão foram depositos muitos bouquets de flores naturaes, offerecidos por D. Maria Soares, D. Maria Maximina Caldas, D. Judith Carneiro, D. M. Maria do Carmo Dias, D. Maria e D. Rosa Soares, D. Filomena Gomes, D. Beatriz e D. Adelaide Meira, D. Maria Adelaide Meira, D. Joaquina Novas, D. Maria do Carmo, D. Maria Adelaide Motta, D. Enlalia Novas, D. Josepha e D. Narcisa Meira, dr. Joaquim José de Meira, Jeronymo Sampaio, Adelino Jorge, Adolpho Ferreira, creadas Joanna, Amelia e Josepha etc. etc. etc.

Que descanse em paz o nosso saudoso amigo e á sua ex.^{ma} familia o nosso cartão de pezaes.

Tambem falleceu no passado domingo, victima da tuberculose, com a idade de 18 annos, o sr. Fernando Ribeiro do Faria, empregado no commercio de Guimarães.

A familia enluctada os nossos sentimentos.

Anniversario

Solemnizando a passagem do primeiro anniversario da sua fundação a Tuna Musical dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães andou, na passada quarta-feira, pelas ruas da cidade executando alguns formosos trechos do seu esplendido repertorio.

Recebam os nossos parabens.

Festividade

Na egreja parochial de S. Pedro d'Azorem, celebra-se amanhã a festividade de S. Sebastião, constando de missa cantada e sermão, do manhã.

Aquem compete

Do nosso collega local O Povo de Guimarães transcrevemos o seguinte:

E' deveras para lamentar que n'um estabelecimento de caridade se consintam enfermeiras, que, dizendo-se nossas irmãs pela linha d'aquella virtude, a tenham em tão pouca conta.

A quem compete, recommendamos, pois, este tão serio caso.

NOTAS ALEGRES

N'um restaurante: —Olha lá, oh rapaz! Quanto custa um bife com batatas?

—Duzentos reis. —E sem batatas? —O mesmo, 200. —Então a casa dá as batatas de graça! —Sim, senhor. —Bem; n'esse caso dá-me um prato de batatas.

Perguntaram a um philosopho:

—Porque são felizes os asnos? —Porque não conhecem a sua insignificancia.

PENSAMENTOS

—Em tempo de paz os novos enterram os velhos, em tempo de guerra os velhos enterram os novos.

—A nossa moral muda em resultado dos nossos actos, mais facilmente do que os nossos actos em virtude da nossa moral.

—Deve-se julgar a belleza, não pelas proporções mathematicas do corpo e do rosto, mas pelo effeito que ella produz.

"SOROR MARIANNA,"

—POR—

ALFREDO GUIMARÃES

BREVEMENTE

EXPEDIENTE

Aos nossos estimados assignantes das freguezias do concelho, que nos fazem o favor de assignar o Imparcial e que ainda não pagaram o 1.º trimestre, pedimos a fineza de mandar satisfazer esta importancia.

Quadras populares

Nos labios a cor mimosa De finissimo carmin; Nas faces a cor da rosa E as mãos, as mãos de marfim!

Quando voltares ao cén, Tua patria verdadeira, Helde ir lá morrer contigo, Antes que Deus me não queira!

F'rm passo da Terra ao Céu, Da Vida da Morte é um ai... Só do meu peito ao teu peito Tamanha distancia vai!

Quem espera sempre alcança, Diz um ditado traidor. E eu espero e desespere Não alcanço o teu amor!

COMMUNICADO

Sr. Lemos Continuo esperando a resposta ás minhas perguntas da semana passada.

Vizella, 29-1-904. F. Neves Pereira.

A caridade publica

Chamamos a atençaõ dos nossos bondosos e caritativos leitores para a extrema miseria em que se encontram os seguintes infelizes:

José Soares Ferreira, viuvo com trez filhos e tuberculoso, Travessa de Cambes; Maria Joaquina da Silveira, pobre euvenghada, Largo da Senhora da Guia.

Agradecimento

A familia do sempre lembrado Manoel José Martins, vem por este meio agradecer a todas as pessoas, que se dignaram cumprimental-a por occasião da morte do seu chorado esposo e pãe, que Deus tenha em seu seio, e bem assim pedir desculpa de qualquer falta involuntaria, que por acaso haja commettido, não deixando no olvido o

Ex.º Anonymo, que em su' fragio da alma do nosso pranteado morto, distribuiu, pelos pobres protejidos do Imparcial, a quantia de 55000 reis.

A todos penhoradissima agradece, deixando aqui significanda a sua muita gratidão.

Guimarães, 25 de janeiro de 1904.

Joaquina R. Leite Martins

Maria da Conceição Leite Martins (auzente)

Maria das Dôres Leite Martins

Maria de Belem Leite Martins

Antonio Martins Leite

José Martins Leite

ANNÚNCIOS

Editos de 30 dias

(1.ª publicação)

PELO Juizo de direito d'esta comarca de Guimarães e cartorio do escrivão do sexto officio, abaixo assignado, correm editos de trinta dias, que se começarão a contar da ultima publicação d'este annuncio, citando os interessados Antonio Alves, Felicidade Rosa e marido João de Souza Guimarães, João Fernandes Porto, Antonio Fernandes Porto Junior, José Fernandes Porto é esposa Dcna Isaura Salgado Porto, ausentes em parte incerta dos Estados-Unidos do Brazil, para sem prejuizo do seu andamento, assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico, a que se procede por fallecimento de seus paes, sogros e avós José Fernandes e mulher Josepha da Costa, moradores que foram no logar da Cachada, na freguezia de Santa Maria de Infias, d'esta comarca, e no qual é inventariante Manoel Fernandes Porto, viuvo e morador no mesmo logar e freguezia, filho dos inventariados.

Guimarães, 7 de janeiro de 1904

Verifiquei, C. de Margaride

O escrivão, João Joaquim d'Oliveira Bastos.

serviços no atelie e fora, á vontade dos srs. clientes.

PHOTOGRAPHIA SILVA & FILHOS

VIZELLA

N'este magnifico estabelecimento, montado nas melhores condições de bem satisfazer o publico, encontrarão o srs. clientes, a par d'uma escrupulosa perfeição de trabalhos, uma modicidade de preços convidativa.

Especialidade em ampliações em platinotypia

Prestam-se todos os serviços aos srs. photographos e amadores.

PERFEIÇÃO NITIDEZ E MODICIDADE DE PREÇOS

Edital

(1.ª Publicação)

O Bacharel Antonio Coelho da Motta Prêgo, Administrador do Concelho de Guimarães por Sua Magestade etc.

FAÇO saber que Manoel José Rodrigues, industrial, morador no logar do Pevidem, freguezia de S. Jorge de Selho, d'este concelho, requereu n'esta Administração licença para estabelecer no referido logar uma officina de tinturaria, em edificio apropriado, com trabalho manual e em terreno seu, mas como este estabelecimento se acha comprehendido na tabela de segunda classe, annexa ao decreto de 21 d'outubro de mil oitocentos e sessenta e tres, com a designação dos seguintes inconvenientes:

TINTURARIA—resíduos lamacentos e cheiro desagradavel quando alguma das operações se não fazem com euidado—são por isso convidadas todas as autoridades, os chefes e gerentes de quizesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a reclamarem por escripto, no prazo de trinta dias, perante esta Administração, contra a concessão da licença requerida, na intelligencia de que, findo que seja o referido prazo e não havendo sido apresentada reclamação alguma, ou opposição, seguirá o processo seus devidos termos.

Para constar e para que ninguem possa alegar ignorancia, mandei

passar o presente edital e outros de igual theor, afim de serem affixados nos logares do estylo, em conformidade com o § 1.º do art.º 6.º do citado Decreto.

Secretaria da Administração do Concelho de Guimarães, 28 de janeiro de 1904. E eu, Manoel de Freitas Aguiar, Secretario da Administração, o subscvi.

Antonio Coelho da Motta Prêgo.

BANCO COMMERCIAL DE GUIMARÃES

Balancete do Activo e Passivo em 30 de Novembro de 1903

Table with financial data: Caixa dinheiro em cofre, Fundos flutuantes, Agios e procepas existentes, etc.

PASSIVO

Table with financial data: Capital, Fundos de reserva, Fundos para liquidações, Depósitos á ordem, etc.

Guimarães, 30 Novembro de 1903

Os Directores Antonio Marques da Silva Lopes, Joaquim Ferreira Santos.

Presepio

Vende-se um lindo presepio do Nascimento do Menino-Deus, na rua de S. Damazo n.º 133 a 137.

Mascaras

Vendem-se magnificas mascaras de cera em casa de José Pinto da Rocha, rua da Rainha.

FABRICA DE FUNDIÇÃO E SERRALHERIA VIMARANENE

JOSÉ MENDES DE CASTRO

Rua de Gil Vicente—Guimarães

Este acreditado estabelecimento fornece, por preços baratissimos, portões de ferro, forjados e fundidos, manguizes de ferro, os tambores, varandas, bombas para pressão e de pressão, de todos os tamanhos, noras de ferro, forjas de ferro, novo systema para lenha e carvão, pressas de caplar, fôrmas para lagares, arados, tubos de ferro, columnas, eunas de ferro, etc. todos os tamanhos, cruzes, marmolens, lavatorios, baldes de ferro, ca, bidês, colchões de palha, folheto, etc.

DIABETICAS PHONOGRAPHO

"SINGER"

Para coser

Grande exposiçõ de machinas de costura de BOBINE CENTRAL, LANÇADEIRA VIBRANTE e RECIPROCA, fabricadas pela antiga e acreditada COMPANHIA FABRIL SINGER. Especialidade em machinas para alfayatas, sapateiros, corraoires, chapelleiros, etc. Ha uma empregada competentemente habilitada em bordados para ensinar, gratis, a todas as nossas estimadas freguezas, os endas orosos trabalhos artisticos, abertos sejam bordados a mtriz manosejoza, abertos sobre tul, damoezi mexicanos, abertos ro-catas psobre satin, bordados vorimannos, etc., que tem siodas a soiragõ do publico de taahir decapitõs orda a Com SINGER tem abertas as suas exposiçõs, e que sãõ executadas nas machinas SINGER de BOBINE CENTRAL, a mesma que serve para toda a classada trabalhos domesticos.

A prestações de 500 reis, soma laes.

Vende-se torçal, algodão, agulhas, oico e p'ças voltas.

AVENIDA DO COMMERCIO

GUIMARÃES

Casas

Vende-se uma morada de casas na rua de D. João I. Nesta redacção se diz a quem o comprador deve dirigir-se.

vende-se um em bom estado. Quem pretende dirija-se a esta redacção.

SANDALO-MID. Supprime a Copahiba, a Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo o qualquer corrimento. E a maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam. Depósito em PARIS, 3, r. Vivienne.



Printemps

NOVIDADES PEÇA-SE

MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 3 gravuras com os mais bellos monumentos da Estacõ de Paris, e a mais gratificante e interessante das scenas que o pedicõ de Paris apresenta e dirige. Depósito em PARIS, 3, r. Vivienne.



Deposito da Real Companhia Vinicola

Empreza das aguas de Vidago

Azeite de Moncorvo e Mirandella.

Acaba de chegar á merceria e confeitaria

CARVALHO, á rua de Payo Galvão.

GUIMARÃES

DROGARIA

DE

ANTONIO DE S. BOAVENTURA MENDES GUIMARÃES

Rua de Gil Vicente

Guimarães

Completo sortido de redomas de vidro em todos os tamanhos, imagens de *Notre Dame de Lourdes*, tambem em diversos tamanhos, artigos religiosos, papel pintado para forrar salas, bancos de lousa para barrelheiros, tintas de todas as côres, vernizes, vidros, etc.

Officina de carpinteria e tanoaria

GRANDE DEPOSITO DE MADEIRAS

Ignacio José de Sá

79—Rua das Lamellas—81

GUIMARÃES

O annunciante encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços os mais resuunidos, de executar todos os trabalhos do seu mistér com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias do publico.

Vende madeiras por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de riga.

Azeite de Castello Branco

Chogou e vende-se, purissimo, ao estabelecimento da viuva de Arthur Joaquim Reblo, onde tambem se encontra á venda o inegalavel café MOKA e o magnifico café S. THOMÉ, a 850 e 700 réis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 réis em cada kilo o freguez que compre por moer.

RUA DE S. DÁMAZO (Campo da Feira)

GUIMARÃES

CURA DA SURDEZ

Os TYMPANOS ARTIFICIAES, com privilegio, de NICHOLSON, curam ou aliviam a Surdez, qualquer que seja a origem d'ella. — *Curas estupendas, se têm realisado.* — Por tanto como o tratado tem 254 recetões, e é tratado de parte, em livro de 80 paginas, illustrado, com 21 desenhos interessantes das tentativas feitas para curar a Surdez, tem como cartas de recommendação de Doutores, Advogados, Edições e outras honras emmittidas curadas por estes TYMPANOS e que lhes produzem a utilidade.

Dirigirse a J.-E. NICHOLSON, 4, rue Breton, PARIS



Tanoaria do Porto

DE

JOAQUIM DE SOUZA MARQUES

N'esta officina, a mais antiga e acreditada d'esta cidade, faz-se vasilhame de todas as dimensões e feitios, taes como: toneis, balseiros, pipas, meias pipas, barris de quarto, de quinto, decimo e oitavo a pipa, ancorétas, barris de almude e de meio almude, canecos para agua, funis de pau, tinhas e baldes, etc. etc.

Tambem se encarrega de fazer quaesquer concertos tanto n'esta officina como em casa do freguez.

Os seus preços são os mais modicos possiveis. Deposito principal—Na mesma officina, junto á Estação do Caminho de Ferro de GUIMARÃES.

TUDO BARATO

Cutelarias, fe agens pegagens, tintas; louças, vidros tens de cosinha, camas de ferro, colchoaria; cimento, carvão cock, folha de fland es, chumbo em pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros PROBIDADE.

GEVASI C—Á Caldeirão—GUIMARÃES

Loja Hespanhola

THOMÉ & LOBATO

39—RUA DA RAINHA—41

GUIMARÃES

Exquisito chocolate hespanhol, a diferentes preços. Grade sortido de rendas, bordados, guarnições, colletes, espartilhos, meias e coturnos, bonecas, sacas de caninça par senhora e outros muitos artigos que vendem MAIS BARATO sempre que nenhum estabelecimento d'este genero em Guimarães.

Sempre novidade em lenços de seda de rs. 500 a rs. 2500.

Typographia Industrial

DE

FRANCISCO JOSÉ DE FREITAS

Especialidade em cartões de visita, participação de casamento, impressos para commercio e repartições publicas. Impressões em todos os generos e de qualquer formato, simples e de luxo, a negro, côres e ouro. Serviços perfeitissimos. Machinismos e typos todos novos, escolhidos em casa allemã. Carimbos de borracha e de metal, sinetes para lacre, gravuras etc.

RUA DA RAINHA (junto á Misericordia)—GUIMARÃES.

Estabelecimento de Optica

ANTONIO D'OLIVEIRA PIMENTA previne o publico de que acaba de receber um grande sortido de oculos e lunetas, de myopia e presbytia, que vende por preços mais baratos que qualquer outro estabelecimento d'este genero em Guimarães.

Que aquelles que desejam utilizar-se, visitem, pois a sua casa, á RUA DA RAINHA—GUIMARÃES.

FABRICA DE FUNDIÇÃO E SERRALHERIA VIMARANENE

JOSÉ MENDES DE CASTRO

Rua de Gil Vicente—Guimarães

Este acreditado estabelecimento fornece, por preços barattissimos, portões de ferro, forjados e fundidos, marquezes de todos os tamanhos, varandas, bombas para pozos de pressão e de pivota, de todos os tamanhos, noras de ferro, fogões de ferro de novo systema para lenha e carvão, prensas de copiar, fusos para lagares, arados, tubos de ferro, columnas, camas de ferro em todos os tamanhos, cruzes, moinhos, lavatorios, baldes de zinco, bidés, colchões de palha, folhelho, etc.

Tambem se funde toda a qualidade de grades, columnas, etc. Esta fabrica é a unica que, n'esta cidade, se acha habilitada com licença legal.

Todos os pedidos devem ser feitos ao proprietario.



DEPOSITO E VENDA DA POLVORA DO ESTADO

José Joaquim Vieira de Castro

AGENTE DA COMPANHIA DE SEGURO CONTRA FOGO PORTUENSE

Rua de S. Dámazo—(antiga casa Sequeira)

GUIMARÃES

Estabelecimento de merceria, onde se encontra um variado sortido de generos alimenticios, como: arroz, assucar, café, bacalhau, o especial azeite de Traz-os-Montes, etc., etc.

Deposito do afamado carvão de S. Pedro da Gova, o mais economico e o mais hygiénico.

Entre outros artigos, tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento, raphia para atar as vides e baga para pôr có ao vinho.

A PORTUENSE

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Agente em GUIMARÃES—JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DÁMAZO

MPA NHAS ELECTR CAS

ANTONIO RIBEIRO & VIEIRA com officina de CORREEIRO, encarregam-se de collocar

Campainhas electricas

e vendem em separado

qualquer peça que

seja precisa.

Tambem se incumbem de todo o serviço respeitante á sua arte, como: arreios para parelhas e para cavallo só; grande sortido de malas, de mão e grandes, tudo por preços sem competencia.

85---Rua de S. Dámazo---Guimarães.

Pharmacia Central

DE

FRANCISCO JOSÉ BARBOSA

(PHARMACEUTICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA)

CAMPO DO TOURAL

GUIMARÃES

SERVICO PERMANENTE

Nesta pharmacia encontram-se todos os medicamentos em uso: granulados lenticulas, Emulsão de Sott, Rebuçados milagrosos, os VERDADEIROS gramulos e sedlitz de Chanteand, seringadores, sengas, s sponsorios, fundas, meias elasticas, tiralentes, thermometros, aguas medicinaes de Verim, Vidago, etc.

Aviamento de recetuario a qualquer hora do dia ou da noite, com todo o escrupulo, promptidão e asseio

MODICIDADE DE PREÇOS